



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

REESTRUTURAÇÃO DE GRUPO TÉCNICO DE ÓBITO E PAINEL DE BI: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE ÓBITO MATERNO - INFANTIL

Isa Natália Lima Alencar^{1*}, Ginna Oliveira Rocha de Almeida², Rayanna Nayara Figueiredo Teles¹, Jackson Anderson Ribeiro de Castro¹, Ana Beatriz Carvalho Sousa¹, Erika Bezerra Sampaio³, Patrícia Cadeira Novais³, Nara Priscylla De Sousa Costa⁴

¹Vigilância em Saúde, ²Departamento de Saúde da Mulher, ³Secretaria Municipal de Saúde de Araripina, Pernambuco, ⁴Estratégia Saúde da Família

*Isa Natália Lima Alencar: enf.isaalencar@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Promover uma melhoria substancial na qualidade e na agilidade da informação gerada pela Vigilância do Óbito em Araripina-PE, por meio da combinação estratégica da reestruturação do Grupo Técnico de óbito fetal e infantil com a inovação tecnológica do Painel de Monitoramento em Power BI, capacitando gestores e técnicos a planejar intervenções de Saúde Pública mais rápidas e precisas no enfrentamento da Mortalidade Materno-Infantil.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência em Araripina-PE evidenciou a superação de um déficit na Vigilância do Óbito, marcado por GT inativo e 40 óbitos materno-infantil de 2024 pendentes. Entre jan/abr/2025, as investigações foram estruturadas em parceria com o GT Estadual, culminando na reestruturação do GT Municipal. Implantou-se o Painel com o Power BI para automatizar fluxos, priorizar óbitos de 2025 e sanear 2024, assegurando acurácia e inteligência gerencial na Saúde Materno-Infantil.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O principal aprendizado é que a integração entre gestão e tecnologia é vital para a Vigilância. A parceria com o GT Estadual (Jan-Abr/2025) foi crucial para iniciar o saneamento do passivo. O Painel de BI, de baixo custo, converte dados brutos em um Observatório de Óbitos, superando sub-registro e lentidão. A sustentabilidade depende do GT ativo e da gestão baseada em dados para análises e intervenções oportunas.

OBJETIVOS

Reestruturação do Grupo Técnico e implementação de Painel BI para qualificação da Vigilância do Óbito (VO), visando a aceleração da investigação de casos de 2025 e o saneamento do passivo de 2024, otimizando as intervenções na Saúde Materno-Infantil em Araripina-PE.

RESULTADOS

O projeto alcançou sucesso imediato na recuperação do fluxo da VO, superando a inatividade anterior. A formalização do GT garantiu continuidade e análise crítica, enquanto o Painel de BI consolidou uma gestão transparente e melhorou a acurácia das intervenções na Saúde Materno-Infantil.

Tabela Consolidada e Aprimorada de Resultados Quantitativos da Vigilância do Óbito Materno, Fetal e Infantil			
INDICADOR DE PERFORMANCE	DETALHAMENTO DA META / PERÍODO DE AVALIAÇÃO	RESULTADO QUANTITATIVO	IMPACTO E SIGNIFICADO TÉCNICO
I. RECUPERAÇÃO DA LINHA DE BASE	Óbitos Materno-Infantis Discutidos (Período de Inatividade: 2023/2024)	04 Casos	Demonstra o baixo desempenho basal e a inatividade anterior do GT de VO.
II. ACELERAÇÃO DO PROCESSO	Óbitos Materno-Infantis Discutidos (Janeiro a Outubro de 2025)	23 Casos	Aumento de 475% na produtividade de qualificação de óbitos em relação ao período inicial.
III. SANEAMENTO DO PASSIVO	Óbitos de 2024 Discutidos/Qualificados em 2025 (Total Pendente: 40 Casos)	14 Casos (35,0%)	Recuperação da fidedignidade da base de dados histórica e avanço no encerramento epidemiológico de 2024.
IV. QUALIFICAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO (EFICIÊNCIA)	Casos de Óbitos de 2025 Discutidos/Qualificados (Total Esperado: 27 Casos)	23 Casos (85,19%)	Alta eficiência no fluxo vigente , garantindo a tempestividade da análise e do planejamento de intervenções.

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE - SIM

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência em Araripina-PE validou que a integração entre instâncias deliberativas e tecnologia é essencial para qualificar a Vigilância do Óbito. A articulação com o GT Estadual e IX GERES superou a inatividade, priorizando investigações de 2025 e saneando o passivo. Recomenda-se manutenção permanente do GT ativo, expansão do Painel e desenvolvimento de software para relatórios, consolidando gestão baseada em dados e redução da mortalidade Materno-Infantil.

Palavras – chaves: Vigilância do Óbito, Mortalidade Materno-Infantil, Monitoramento em Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://sim.saude.gov.br/default.asp>. Acesso em: 29 out. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Vigilância do Óbito. Belo Horizonte. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/vigilancia-do-obito/>.

Acesso em: jun. 2025.